



FOTOS DIVULGAÇÃO

## Mesmo sem condições, diretores se empenham para a realização de exposições Itinerantes

Mesmo sem o espaço para as exposições no próprio museu, os diretores têm se empenhado em realizar exposições itinerantes. Algumas peças do museu foram expostas no Shopping Pátio Maceió, no Museu do Palácio e na Biblioteca Central da UFAL. "Temos uma riqueza científica incrível, é importante que o público em geral tenha acesso", disse o diretor técnico Jorge Luiz.

O diretor administrativo Fábio Henrique revelou que a exposição na Biblioteca Central da UFAL se deu em período de férias e mesmo assim foi sucesso de público. "Mesmo diante de opiniões negativas sobre a viabilidade de uma exposição na biblioteca durante o período de férias, realizamos, e foi tão bem visitada que passou um mês exposta".

### PROMESSAS

O prédio do Museu de História Natural é o mesmo que abrigou a faculdade de odontologia ainda na década de 1960, nunca passou por uma reforma e sua concepção não imaginou abrigar um museu. Toda a estrutura é deficitária e, desde que se tornou Museu, no início da década de 1990, aguarda a reforma estrutural que precisa. A bióloga Selma Torquato pesquisa anfíbios e répteis e está no museu desde 1991. "Desde sempre que o prédio está em péssimas condições, mas a situação só se agrava com o tempo e a falta de manutenção e investimentos".

Com a visita da diretora do Museu de Darwin de Moscou, o reitor da Ufal prometeu dedicar maior atenção aos pesquisadores do museu e suas condições de trabalho. Mais de seis meses se passaram, os danos estruturais têm se agravado e as promessas continuam. A intenção da Ufal é transferir os pesquisadores e o acervo do museu para o prédio que hoje está ocupado pelo Instituto Médico Legal do estado.

Segundo a Superintendente de Infraestrutura da UFAL, Nélia Calado, "a previsão é que ele [o museu] se mude para o antigo CCBI, onde hoje o IML está. O IML ficou de desocupar ainda este mês de abril. O prédio que ele



ocupa hoje é da UFAL, o acordo era que eles ocupassem o pavimento térreo, mas ocuparam o primeiro pavimento também".

Nélia reconhece que não se trata de uma ocupação qualquer, que é o governo do estado e é necessário que se tenha cuidado no tratamento. "É o governo do estado que está usando não podemos simplesmente despejar, temos que fazer um acordo de cavalheiros. A ocupação é de um órgão do governo de estado".

Quando o IML deixar o prédio cedido pela Ufal – na antiga praça da Faculdade – ainda será necessária uma pequena adaptação da estrutura para receber os pesquisadores. "Antes de irem para o CCBI, o prédio também terá que passar por uma reforma, em 30 ou 60 dias. Será rápido". A superintendente esclareceu que a parte antiga do prédio do antigo CCBI é tombado e que precisará passar por uma restauração.

"O projeto que contempla a reforma do prédio antigo e da praça já está feito, foi inserido no PAC Maceió [Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal, via Prefeitura Municipal]. O dinheiro já chegou e só estão faltando pequenos ajustes em relação à licitação. Esta obra seria num período mais longo, mas o prédio das pesquisas e aula será entregue

bem antes, assim que o IML sair".

O prédio do antigo Centro de Ciências Biológicas passará por reformas e abrigará, não só o Museu de História Natural e seus pesquisadores, mas também o Memorial da UFAL. Depois de completada a restauração da parte antiga do prédio, o Museu voltará a expor suas obras, juntamente com o Memorial.

"Enquanto isso, o museu pode ocupar parte do prédio onde será o memorial, já nas próximas semanas. Estamos só esperando que a direção nos diga o que precisam para a mudança. Os pesquisadores ocuparam o espaço onde ficava o IML que tem melhores condições do que o prédio atual. A medida é temporária, até que o IML desocupe o espaço", finalizou Nélia Calado, superintendente de obras da UFAL.

### IML

Segundo o diretor do Instituto Médico Legal de Maceió Dr. Luiz Mansur, a concessão temporária dos prédios do antigo IML e da sede provisória é uma parceria entre a UFAL e o Governo do Estado, que encontra partida, por meio da Secretaria de Estado da Defesa Social que doou integralmente e de forma definitiva o antigo prédio de Arapiraca para o campus UFAL daquele município.

Que o prédio da antiga Faculdade de Medicina, onde funcionou o IML Estácio de Lima por mais de 80 anos, já foi devidamente devolvido à UFAL, após, a mudança da unidade para sede provisória que funciona no prédio do CCBI que na época do acordo estava desocupado e que foi totalmente reformado com recursos próprios do estado.

Segundo o acordo firmado entre a Perícia Oficial e a UFAL, a devolução do referido prédio (Sede Provisória), ocorrerá com o término da construção do novo IML, situado no bairro Tabuleiro dos Martins, cuja obra está em fase de acabamento da alvenaria, com previsão de conclusão total da obra para o fim do primeiro semestre deste ano, podendo este prazo ser prorrogado.